



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2022

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social¹, que consta Decreto -Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, com vista à apreciação do Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2022 da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos pela Assembleia Geral da instituição, a realizar no dia 26 de novembro de 2022.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2022 tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2022 aprovados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes.

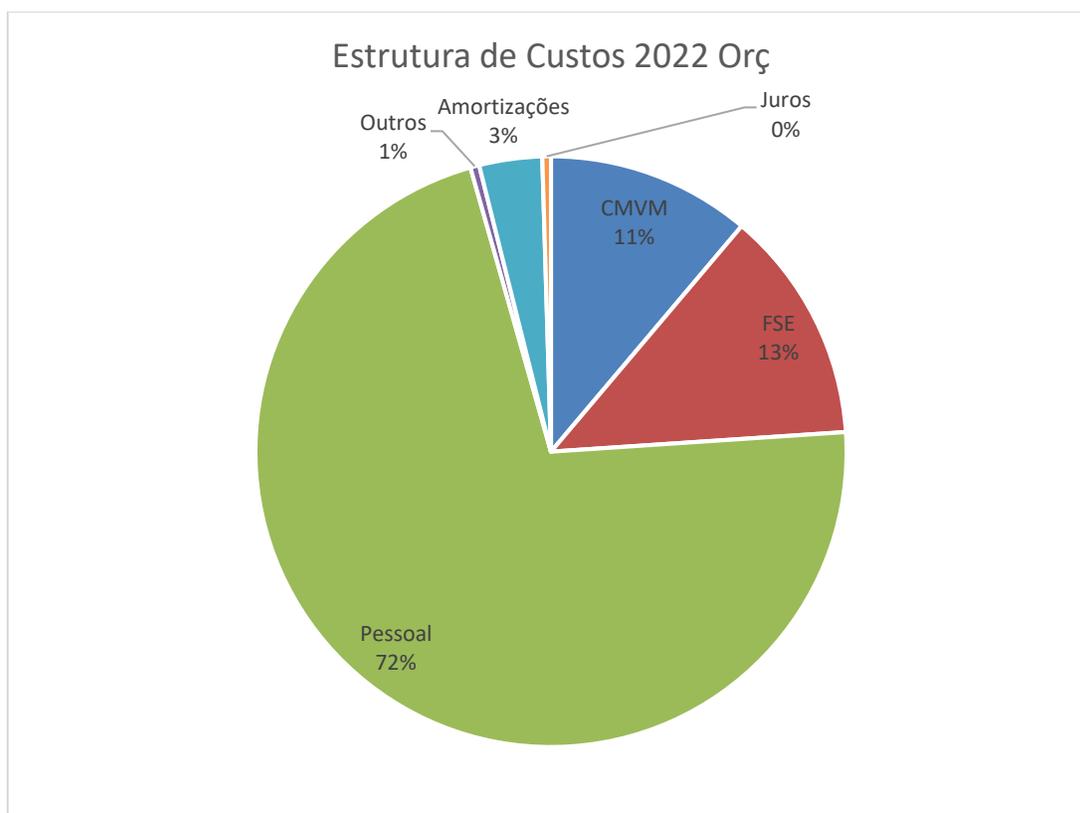
¹ Compete ao órgão de fiscalização o controlo e fiscalização da instituição, nomeadamente “b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte”

Neste âmbito foram consultados o Balancete de setembro de 2021 da instituição bem como o orçamento de investimentos aprovado para o corrente exercício.

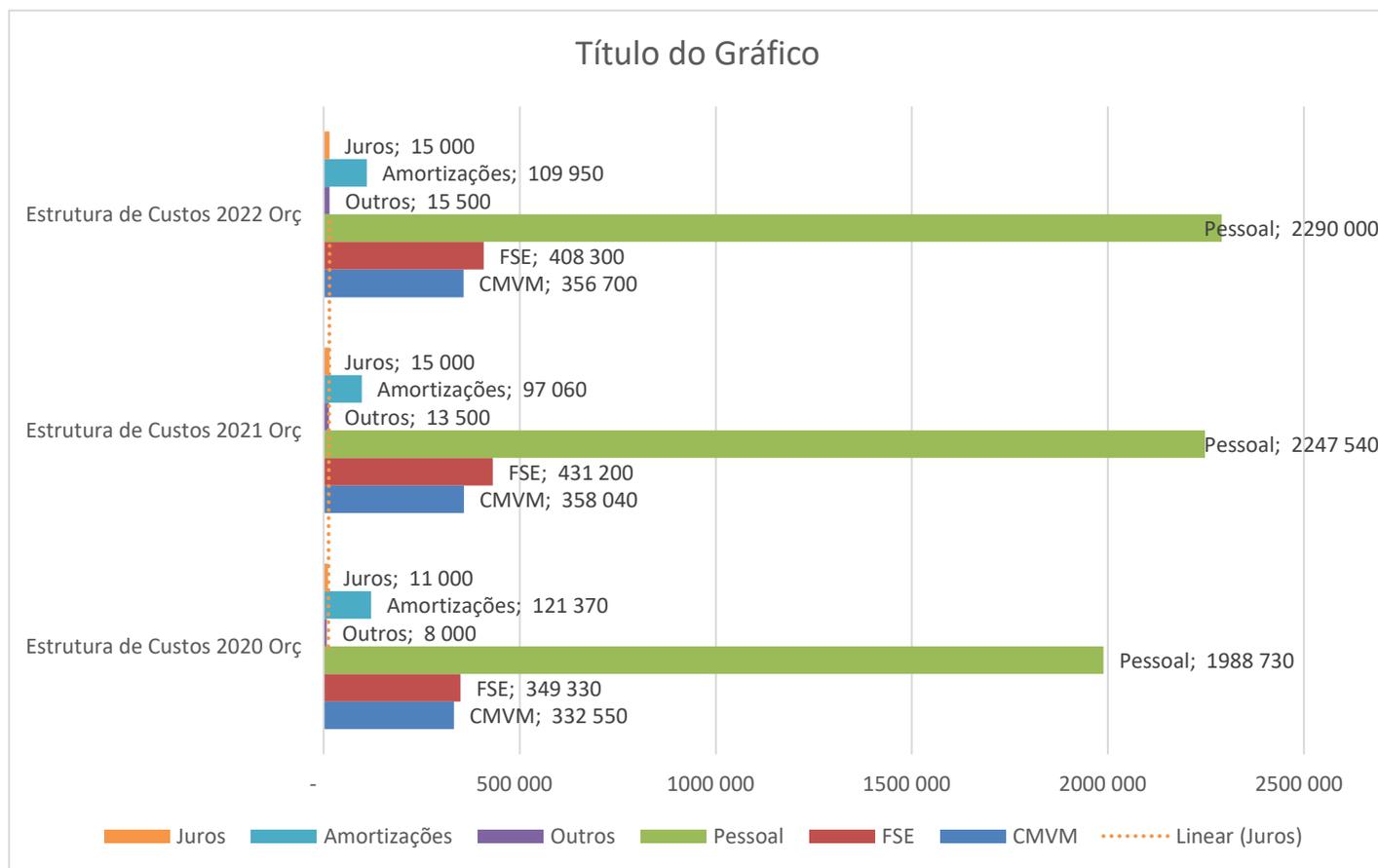
Apreciação dos documentos

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos prevê para o exercício de 2022 uma atividade que se traduz em termos financeiros numa situação muito próxima da que estava projetada para o corrente exercício, com um valor de prestação de serviços (entendido como a soma entre vendas e serviços prestados e subsídios à exploração) na ordem dos 3.155.875 €. O aspeto positivo a relevar é que, apesar da conjuntura, a SCMV mantém um apreciável nível de atividade, considerando inclusivamente um acréscimo de 1,22% ainda que marginal.

Também a estrutura de custos prevista se mantém em 2022, com um ligeiro aumento das Despesas com o Pessoal face ao orçamentado para 2021, conforme explicitamente justificado pela Mesa Administrativa nomeadamente com os estágios profissionais previstos e CEI's. Esta rúbrica apresenta uma projeção global (incluindo depreciações) de 3.195.450 euros

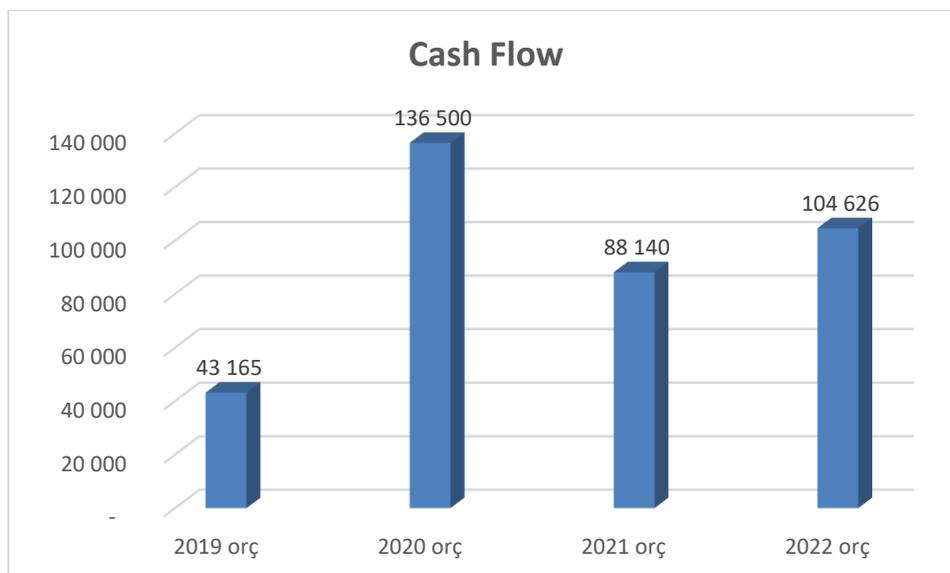


Apresentamos quadro comparativo com os anos de 2019, 2020 e 2021.



A proposta de orçamento prevê ainda um pequeno investimento de cerca de 12.300€, distribuído por diversas rubricas. Salientando a importância do investimento e o esforço financeiro que será necessário, gostaríamos de notar, em linha com o referido em anteriores relatórios, que a verba prevista para investimento é substancialmente inferior à estimativa das depreciações do exercício, o que, pela recorrência do facto, deve levar a ponderar a oportunidade de investimentos adicionais que reponham o Ativo da Instituição.

Constatamos que a atividade prevista para a SCMV em 2022 implica a geração de um cash-flow positivo de 104.626€, que decorre de um Resultado Líquido negativo de 5.324€ e de Amortizações do exercício de 109.950€.



Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Santa Casa e porque somos de parecer que:

- i) Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2022 estão em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral;

Vagos, 16 de novembro de 2022

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes

O Vogal Carlos Guilherme Freire Pereira

O Vogal Vitorino Moreira Rocha
